

# Crianças de Samambaia têm escola

Discursando para um auditório lotado no Caic da quadra 409, em Samambaia, a secretaria de Educação, Eurides Brito, encerrou ontem à tarde de forma simbólica a campanha "A escola bate à sua porta". O projeto contou com a ajuda de quatro mil 450 voluntários, que visitaram todas as casas de Samambaia com o objetivo de matricular as crianças de sete a 14 anos que não tinham condições de estudar na rede pública de ensino do Distrito Federal. "A campanha foi um sucesso total e superou as expectativas", afirmou a secretária.

A campanha "A escola bate à sua porta" foi realizada em Samambaia de quarta a sexta-feira da última semana e conseguiu matricular mil 329 crianças que não estavam inscritas nas escolas públicas do DF. Segundo Eurides Brito, o mais importante é que o projeto não custou nada aos cofres do GDF. "Todo o material utilizado na campanha, como camisetas e refeições, foi bancado por patrocinadores e o trabalho de matrícula de porta em porta foi feito por voluntários", explicou a secretaria de Educação.

Um dos quatro mil 450 voluntários que participaram da campanha, Edinúbia Jardim, não esconde a satisfação em participar do projeto. "Fui de casa em casa procurando crianças sem matrículas, e apenas em uma residência encontrei três menores querendo estudar", conta. A diretora regional de ensino de Samambaia, Conceição Catúlio, também estava feliz com o resultado obtido: "Foram três dias de muito esforço, mas valeu a pena".

**Continuação** — A secretaria de Educação destacou a importância da continuação da campanha, em uma segunda etapa,



*Para a secretária Eurides Brito, a campanha foi um sucesso*

tários que participaram da campanha, Edinúbia Jardim, não esconde a satisfação em participar do projeto. "Fui de casa em casa procurando crianças sem matrículas, e apenas em uma residência encontrei três menores querendo estudar", conta. A diretora regional de ensino de Samambaia, Conceição Catúlio, também estava feliz com o resultado obtido: "Foram três dias de muito esforço, mas valeu a pena".

**Continuação** — A secretaria de Educação destacou a importância da continuação da campanha, em uma segunda etapa,

equipes de apoio das Diretorias Regionais de Ensino (DREs) vão fiscalizar a presença dos alunos nas escolas. "Caso algum dos estudantes não compareça às aulas por três dias consecutivos, funcionários irão até a casa do faltoso verificar o que está acontecendo", explicou Eurides Brito. Ela acredita que a campanha pode funcionar como "agente provocador" para criação de novas vagas nas escolas públicas e destacou o conteúdo educativo do projeto. "Tenho certeza que esse método que está sendo empregado é dos mais eficazes, no combate ao analfabetismo.